

PERFIL DOS IDOSOS USUÁRIOS DAS ESTRATÉGIAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA DA ZONA RURAL DE PELOTAS.

TANIELY DA COSTA BÓRIO¹; CAROLINE LEMOS LEITE²; DANIEL NUNES COSTA²; LUIZA PEREIRA VARGAS RODRIGUES²; PATRÍCIA MIRAPALHETA PEREIRA DE LLANO²; CELMIRA LANGE³;

¹Universidade Federal de Pelotas – tanielydacb@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas- carolinelemos@hotmail.com;

²Universidade Federal de Pelotas- dncenf@gmail.com;

²Universidade Federal de Pelotas- luiza-vargas@hotmail.com;

²Universidade Federal de Pelotas- pati_llano@yahoo.com.br

³Universidade Federal de Pelotas – celmira_lange@terra.com.br

1. INTRODUÇÃO

A população idosa vem aumentando consideravelmente, entretanto, a proporção de idosos residentes nas áreas rurais passou de 23,3%, em 1991, para 18,6%, em 2000 IBGE (2000). Segundo o IBGE (2010) a Cidade de Pelotas apresenta 328.275 mil habitantes, sendo residentes da zona o rural 22.082 mil pessoas (Prefeitura Municipal de Pelotas, 2012), e destas, 15,8% apresentam mais de 60 anos (IBGE, 2010).

O envelhecimento da população rural é intensificado pelo êxodo seletivo dos jovens, fenômeno social que marca o período mais recente, e também pela aposentadoria rural que aumentou a possibilidade de permanência das pessoas mais idosas no espaço rural (RODRIGUES et.al, 2014). Assim, considerando esse aumento populacional e o fato de existirem poucas pesquisas com a população rural, torna-se relevante investigações nesse contexto, a fim de traçar um cuidado direcionado as reais necessidades dessa população.

Desse modo, essa pesquisa teve como objetivo, descrever o perfil dos idosos usuários das Estratégias de Saúde da Família da zona rural de Pelotas.

2. METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se por uma abordagem quantitativa, o delineamento proposto é um estudo de corte transversal, analítico, de base populacional com idosos de 60 anos ou mais cadastrados na UBS-ESF da zona rural da cidade de Pelotas. A coleta de dados ocorreu no período de julho a outubro de 2014, com uma amostra de 820 e para esse estudo foi utilizado as questões relativas as variáveis sociodemográficas do instrumento de pesquisa. Previamente foi realizado um teste piloto e uma visita as UBS-ESF para apresentar os objetivos do estudo as equipes de cada unidade de saúde, assim como, conhecer a realidade local. A coleta realizada na zona rural, selecionou as Unidades Básicas de Saúde (UBS) que apresentavam a Estratégia de saúde da família, sendo elas: UBS Vila Nova, UBS Monte Bonito, UBS Pedreiras, UBS Cordeiro de Farias, UBS Triunfo, UBS Osório, UBS Maciel, UBS Grupelli, UBS Corrientes e UBS Cerrito Alegre. Contatou os enfermeiros(as), responsáveis, podendo assim elaborar um sorteio, dos idosos, para que juntamente com os Agentes Comunitários de Saúde fosse feita a apresentação e o auxílio da localização das residências. Todos os idosos foram contactados, informados sobre o estudo e obtido o seu consentimento informado. As entrevistas foram realizadas

por voluntários acadêmicos de enfermagem, mestrandas e doutorandas do PPGEnf UFPel previamente capacitados. Após o término da coleta iniciou-se a fase de digitação, com dois bancos independentes, e duas digitadoras. Devido à algumas perdas e recusas, foram contabilizados ao final 820 questionários, os quais foram digitados no programa Epi Info 6,04, pela limitação do programa, os dados digitados foram convertidos para o programa STATA 11.1, que permite análise de dados, sendo assim, os dois bancos sobrepostos, gerando um extrato com os erros de digitação foram emitido, sendo confirmadas e permanecendo apenas as respostas corretas para garantir a veracidade do questionário. Sendo arquivados por cinco anos. As análises foram realizadas no *software* STATA 11.1, utilizando análise multivariada. Esta pesquisa observou a Resolução 446/2015, que trata sobre a pesquisa envolvendo seres humanos. O projeto foi encaminhado para a Plataforma Brasil e avaliado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, com o Parecer de Aprovação 649.802, de 19 de maio de 2014.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A tabela a seguir apresenta dados arrecadados na pesquisa, com relação do número de entrevistados e sua porcentagem correspondente, analisando as variáveis socioeconômicas e demográficas da população idosa da zona rural de Pelotas.

Tabela 1- Caracterização dos idosos segundo características sociais e demográficas. Pelotas, Brasil, 2014.

| Variáveis sócio-econômica e demográficas | | N | % |
|--|-----------------|-----|-------|
| Idade | 60-69 anos | 450 | 54.95 |
| | 70-79 anos | 269 | 32.84 |
| | 80-89 anos | 90 | 10.99 |
| | 90 ou mais anos | 10 | 1.22 |
| Sexo | Masculino | 360 | 43.90 |
| | Feminino | 460 | 56.10 |
| Cor da pele | Branca | 740 | 90.24 |
| | Preta | 21 | 2.56 |
| | Parda | 48 | 5.85 |
| | Amarela | 11 | 1.34 |
| Situação conjugal | Com companheiro | 586 | 71.46 |
| | Sem companheiro | 234 | 28.54 |
| Co-habitação (morar só) | Não | 746 | 90.98 |
| | Sim | 74 | 9.02 |
| Frequentou a escola | Não | 105 | 12.80 |

| | | | |
|----------------|----------------------------|-----|-------|
| | Sim | 715 | 87.20 |
| Aposentado | Não | 67 | 8.17 |
| | Sim | 753 | 91.83 |
| Ainda trabalha | Não | 529 | 64.51 |
| | Sim | 291 | 35.49 |
| Renda | Menos de um salário | 9 | 1.10 |
| | 1 a 2 salários mínimos | 653 | 80.12 |
| | Mais de 2 salários mínimos | 153 | 18.77 |
| | | | |
| Tem filhos | Não | 60 | 7.33 |
| | Sim | 759 | 92.67 |

Participaram do estudo 820 idosos, com idade entre 60 e 95 anos, sendo que teve predominância dos idosos com idade entre 60 e 69 anos. Constatou-se que a maioria era do sexo feminino (56.10%), de cor da pele predominou a branca (90.24%) e no que se refere a situação conjugal, verificou-se que a maioria das pessoas viviam com companheiro (71,46%) e tem filhos (92,67%). Sobre a escolaridade houve predominância daqueles que frequentaram a escola (87,20), sendo que a maioria dos idosos (46.62%) possuem de 4 a 7 anos de estudo, 33.21% possuem de 1 a 3 anos de estudo, 13.65% são analfabetos e 6.52% possuem 8 anos ou mais.

Em relação à co-habitação, a maioria desses sujeitos moravam com outras pessoas (90,98%), sendo que a maioria mora com o cônjuge (75.37 %) e/ou filhos (46.32%) Além disso, a maioria dos idosos (64.15%) não costumam ficar sozinho, seguido de somente um período de tempo (13.9%), após somente durante o dia (9.76%), cerca de uma hora (5.24%), todo tempo (4.39%) e somente a noite (2.56%).

Em relação ao trabalho, a maioria dos idosos não o realizam (64.51%). Ao serem questionados sobre sua profissão a maioria referiu a agricultura (72.2%). A maioria (80.12%) dos idosos possui uma renda mensal de 1 a 2 salários mínimos.

4. CONCLUSÕES

Em suma, a pesquisa quantitativa, gerou inúmeros dados, e uma riqueza em informações referentes a população idosa da Zona Rural de Pelotas, apesar de existirem inúmeras pesquisas voltada a essa população, especificamente na Zona Rural havia uma grande deficiência de material, podendo assim, com os resultados obtidos até o presente momento, e os demais que serão gerados posteriormente, fornecer dados relevantes e contributivos para a sociedade, e o meio acadêmico, visando um retorno, para contribuir com a comunidade local, norteadora da pesquisa.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

IBGE-INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATISTICA. **Cidades: Informações estatísticas.** População: Pelotas, 2010. Acesso em: 20 jul.2015. Disponível em: <http://des.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=431440&search=||infogr%E1ficos:-informa%E7%F5es-completas>

IBGE-INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATISTICA. **Estudos e Pesquisas: Informações Demográficas e socioeconômicas.** Perfil dos idosos responsáveis pelos domicílios no Brasil. Acesso em: 20 jul. 2015. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/perfilidoso/perfidosos2000.pdf>

IBGE-INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATISTICA. **Países: Brasil-Indicadores sociais.** Esperança de vida ao nascer, 2013. Acesso em: 20 jul. 2015. Disponível em: http://www.ibge.gov.br/paisesat/main_frameset.php

PREFEITURA MUNICIPAL DE PELOTAS. **Dados Físicos e Econômicos.** População. Acesso em: 19 jul. 2015. Disponível em: http://www.pelotas.com.br/cidade_dados/pelotas_dados.htm

RODRIGUES, L.R.; SILVA, A.T.M.; DIAS, F.A.; FERREIRA, P.C.S; SILVA, L.M.A.; VIANA, D.A.; et al. Perfil sociodemográfico, econômico e de saúde de idosos rurais segundo o indicativo de depressão. **Revista Eletrônica de Enfermagem.** V. 16, n. 2, p. 278-85, 2014. Disponível em: https://www.fen.ufg.br/fen_revista/v16/n2/pdf/v16n2a02.pdf Acesso em: 22 jul. 2015.